

Bloco reage à subida da Euribor com propostas para proteger os mais prejudicados

10-Out-2008

O Bloco de Esquerda emitiu um comunicado sobre a subida da Euribor em resposta à descida cosmética de 0,5% da taxa de juro do Banco Central Europeu. O Bloco defende que os depósitos em PPRs devem poder ser utilizados para uma amortização excepcional das dívidas pela habitação, sem qualquer penalização, e que seja dado o acesso a crédito bonificado para desempregados há mais de um ano.

À

Comunicado do Bloco de Esquerda sobre a subida da Euribor:

Esta subida prova o caminho sem saída seguido pela ortodoxia financeira europeia, que fechou os olhos a todas as evidências que apontavam para a necessidade de reduzir os juros há mais de um ano. Agora, descendo apenas meio ponto percentual no meio da maior crise financeira do pós-guerra, é como caçar elefantes com um mata-moscas.

O resultado desta política é simples. Injecta mais dinheiro mais barato para os bancos mas continuar a penalizar as pessoas que pagam o empréstimo da casa ou as pequenas empresas que precisam de aceder ao crédito bancário.

O BCE tem a obrigação de descer ainda mais os juros, aproximando-os da taxa dos EUA, e obrigar os bancos a descer a Euribor.

O Governo português tem o dever de exigir essa política para defender as pessoas contra a especulação da banca. Caso contrário as medidas ontem anunciadas não passam de mera cosmética.

O Bloco volta a insistir nas duas medidas de emergência que são necessárias:

- Os depósitos em PPRs devem poder ser utilizados para uma amortização excepcional das dívidas pela habitação, sem qualquer penalização;

- Crédito bonificado para desempregados há mais de um ano.